

Centro Espírita Ismênia de Jesus		
Evangelização Espírita Ismênia de Jesus		
Plano de Ação Evangelizadora		
Pré-mocidade ONLINE		
PAE 02	Evangelizadores: Ana Paula	
	Dia: 19/02/2022	Horário: 16:30 às 17:30 hrs
Título: Cultura do Cancelamento e Respeito ao Próximo		

Objetivos:

Espera-se que o evangelizando:

- entenda o que é o cancelamento;
- como cancelar uma pessoa pode ser prejudicial a si mesmo;
- a importância do respeito.

Desenvolvimento:

16h25-16h40: Acolhimento + Prece

Música para harmonização: <https://www.youtube.com/watch?v=5yNYAO09x6Y>

16h40-16h50: Pedir aos jovens para que discorram sobre o que sabem da cultura do cancelamento, o que acham (certo ou errado), exemplos

- Karol Konká BBB21
- Monark
- Gabriela Pugliesi

16h50-16h55: Discorrer sobre o significado e história do “cancelamento”

16h55-17h10: Discorrer sobre como nossos pensamentos influenciam nós mesmos e os outros

- Dinâmica do copo com tintas: em um copo com água, fazer uma reflexão sobre nossos pensamentos serem gotas de tinta. Pingar primeiro gotas representando pensamentos bons e por último uma gota preta, simbolizando pensamentos ruins.

17h15-17h20: Material livro dos espíritos

- 838. Será respeitável toda e qualquer crença, ainda quando notoriamente falsa?

“Toda crença é respeitável, quando sincera e conducente à prática do bem. Condenáveis são as crenças que conduzam ao mal.”

- 840. Será atentar contra a liberdade de consciência pôr óbices (impedimentos, empecilhos) a crenças capazes de causar perturbações à sociedade?

“Podem reprimir-se os atos, mas a crença íntima é inacessível.” Reprimir os atos exteriores de uma crença, quando acarretam qualquer prejuízo a terceiros, não é atentar contra a liberdade de consciência, pois que essa repressão em nada tira à crença a liberdade, que ela conserva integral

- 841. Para respeitar a liberdade de consciência, dever-se-á deixar que se propaguem doutrinas perniciosas (que fazem mal, nocivas), ou poder-se-á, sem atentar contra

aquela liberdade, procurar trazer ao caminho da verdade os que se transviaram obedecendo a falsos princípios?

“Certamente que podeis e até deveis; mas, ensinai, a exemplo de Jesus, servindo-vos da brandura e da persuasão e não da força, o que seria pior do que a crença daquele a quem desejaríeis convencer. Se alguma coisa se pode impor, é o bem e a fraternidade. Mas não cremos que o melhor meio de fazê-los admitidos seja obrar com violência. A convicção não se impõe.”

17h20-17h25: Material Evangelho segundo Espiritismo- Capítulo X- Bem-aventurados os que são misericordiosos

11. Não julgueis, a fim de não serdes julgados; porquanto sereis julgados conforme houverdes julgado os outros; empregar-se-á convosco a mesma medida de que vos tendes servido para com os outros. (Mateus, 7:1 e 2.)

13. Ela nos ensina que não devemos julgar com mais severidade os outros, do que nos julgamos a nós mesmos, nem condenar em outrem aquilo de que nos absolvemos. Antes de profligarmos a alguém uma falta, vejamos se a mesma censura não nos pode ser feita.

15. Perdoar aos inimigos é pedir perdão para si próprio; perdoar aos amigos é dar-lhes uma prova de amizade; perdoar as ofensas é mostrar-se melhor do que era. Perdoai, pois, meus amigos, a fim de que Deus vos perdoe, porquanto, se fordes duros, exigentes, inflexíveis, se usardes de rigor até por uma ofensa leve, como querereis que Deus esqueça de que cada dia maior necessidade tendes de indulgência? Oh! ai daquele que diz: “Nunca perdoarei”, pois pronuncia a sua própria condenação.

17h25-17h30: Prece final